



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA

NACIONAL

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2024

(Do Senhor ALFREDO GASPAR)

Requer, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com o objetivo de discutir a presença de organizações criminosas transnacionais que ameaçam transformar o Brasil num Narcoestado.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com o objetivo de discutir a presença de organizações criminosas transnacionais que ameaçam transformar o Brasil num Narcoestado.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil possui fronteiras com dez países e, entre eles, estão Bolívia, Colômbia, Paraguai e Peru, produtores de cocaína e maconha, drogas ilícitas que cruzam o nosso país com destino aos mercados consumidores dos Estados Unidos e Europa, inclusive por rotas que incluem o Atlântico Sul e a África Ocidental.

Há vários anos deixamos de ser apenas um país de trânsito, o que, de alguma forma, servia de desculpa por parte das autoridades diante do combate ineficiente ao crime organizado. Ocorre que o Brasil não é mais um mero corredor para o escoamento das drogas.

Tornamo-nos consumidores e alavancamos um setor da economia que deveria nos envergonhar: o crime organizado transnacional. PCC e Comando Vermelho aniquilaram as demais organizações criminosas e dividem um mercado altamente lucrativo.

Essas organizações também foram muito mais ágeis no momento de se internacionalizarem. Hoje, são organizações com estrutura

Apresentação: 25/06/2024 17:31:43.020 - CREDN

REQ n.49/2024





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA

NACIONAL

mafiosa, com relacionamentos profundos com suas congêneres estrangeiras, da região e de outros continentes.

Além disso, estão enraizadas nos centros do poder e nas instituições de Estado. Essa realidade ameaça converter-nos num Narcoestado, como já é, por exemplo, a Venezuela, país com o qual dividimos uma fronteira de 2.199 km e que tem “exportado” membros do conhecido Trem de Aragua, uma espécie de PCC daquele país, hoje presente em várias cidades do Norte do Brasil.

De acordo com o **Dr. Wálter Maierovitch**, jurista, professor e ex-magistrado brasileiro, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, “a Bolívia tem indústria química? Não tem. O Peru não tem. A Colômbia não tem. Para fazer o cloridrato de cocaína, ou a pasta base, precisa de insumos. A pergunta que não quer calar: de onde vêm os insumos? Qual é a maior indústria química da América Latina? Do Brasil”.

Ele nos explica que o PCC se expandiu do sistema penitenciário paulista para outras unidades federativas e atua na Bolívia e no Paraguai, além de manter forte conexão com os cartéis colombianos. “O crime transnacional atua em rede. O PCC está plugado em uma rede transnacional. Ele tem controle de território, controle social, difunde o medo e está ligado a uma rede transnacional. E quem tem controle social, controle de território, difunde o medo, pode ter controle eleitoral”, alerta o doutor Maierovitch.

Outro ícone na luta contra o crime organizado, o **Dr. Lincoln Gakiya**, que integra o Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo (Gaeco), coincide com a visão e o diagnóstico do doutor Maierovitch, indo além: “O PCC já está infiltrado no Estado brasileiro”. Desde os anos 2000, o doutor Gakiya investiga os tentáculos dessa organização dentro e fora do Brasil.

Mais recentemente, um estudo da Esfera Brasil, em conjunto com o Fórum Brasileiro de Segurança, identificou o avanço do crime organizado em áreas lícitas, acendendo um alerta para o governo e as instituições de segurança do Estado.

Esse avanço pretende enraizar a lavagem de dinheiro, por exemplo, nas estruturas formais e no mercado, dando um verniz de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA

NACIONAL

legalidade às suas ações criminosas. Trata-se, portanto, de uma séria ameaça ao país, à sua soberania, ao Estado Democrático de Direito e à sociedade como um todo.

Esta é uma discussão urgente e, com o objetivo de contribuir com o debate acerca dos cenários presente e futuro, proponho a realização de audiência pública com a presença dos doutores **Wálter Maierovitch** e **Lincoln Gakiya**, além dos especialistas no assunto, **Pierpaolo Bottini**, advogado criminalista, e **Ricardo Lião**, presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) do Brasil.

Sala da Comissão em, de junho de 2024.

Deputado **ALFREDO GASPAR**
UNIÃO/AL

